

# **CONFLITOS E RESISTÊNCIAS CAMPONESAS FRENTE A EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA NO NORTE DO TOCANTINS (BRASIL)**

Thayssllorranny Batista Reinaldo, Alexandra Maria de Oliveira

A ciência geográfica estuda uma diversidade de temas, conceitos e fenômenos, dentre eles a fronteira, que na contemporaneidade já não é explicada somente como a delimitação de um mapa, mas também enquanto um processo contraditório e desigual (Martins, 2009), que pode ter várias definições e objetivos dependendo da abordagem do pesquisador (Hissa, 2006). Partindo desse pressuposto, esta pesquisa tem como objetivo analisar e expor a situação contraditória presente na expansão da fronteira agrícola no Norte do Tocantins, evidenciado também os conflitos e as resistências camponesas frente a ocupação de seus territórios. No que se refere a metodologia, parte-se de uma abordagem qualitativa com utilização de pesquisa bibliográfica (teses, dissertações, livros, artigos), pesquisa documental e visitas a campo. O estado do Tocantins, antigo Norte Goiano, criado em 1988 tem despertado interesses políticos e econômicos de brasileiros e estrangeiros que têm investido na região, sobretudo, no ramo ligado à soja, gado e celulose (com destaque para o eucalipto). A porção norte do referido estado (área de espacialização deste estudo), localiza-se em uma área de transição entre os biomas Amazônia e Cerrado, um espaço complexo e contraditório, composto por diferentes territorialidades e realidades sociais, econômicas e culturais, marcado historicamente pelo conflito no campo (Sader, 1986). Situação que remete especialmente a situação da fronteira trabalhada por Martins (2009), que afirma que o que há de mais relevante para caracterizar um espaço fronteiriço é o conflito que nele ocorre. E o estado do Tocantins, especialmente na área de estudo, insere-se nessa realidade, inclusive já houve muitas mortes na luta pela terra na região. Por outro lado, a resistência camponesa se dá tanto via solidariedade entre as comunidades, parceria com instituições ligadas aos movimentos sociais, como a Comissão da Pastoral da Terra ou até mesmo com a participação em sindicatos e associações.

**Palavras-chave:** Norte do Tocantins. Fronteira Agrícola. Conflito. Resistência.